

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

VASELINA FILANTE

- Sinónimos:** Vaselina branca. Vaselina ofical. White soft paraffin. Parafina mole. White petrolatum. Petrolato branco. Petroleína. Unguento de parafina. Alboleno. Cosmolina.
- Descrição:** Mistura semi-sólida de hidrocarbonetos lineares da série C_nH_{2n+2} obtidos do petróleo, altamente refinada e totalmente ou quase totalmente descorada.
- Dados Físico-Químicos:** Massa untuosa mole, translúcida, branca ou quase branca, lig. fluorescente à luz. Praticamente insolúvel em água, em etanol a 96% e em glicerol e pouco solúvel em cloreto de metileno. Ponto de fusão: 38 - 60 °C.
- Propriedades e usos:** É um excipiente hidrófobo para a preparação de pomadas e unguentos de uso tópico, como veículo inerte do princípio activo ou simplesmente pelas suas propriedades emolientes, protectoras e oclusivas.
A vaselina filante não é absorvida pela pele nem se presta à absorção dos princípios activos nela incorporados. Portanto, pode ser utilizada como excipiente único quando interessa que o princípio activo se mantenha sobre a epiderme; caso contrário, deve-se adicionar outro excipiente que seja absorvido, como a lanolina.
Contrariamente às gorduras, a vaselina filante não se enrança nem tem odor desagradável, o que constitui uma vantagem.
É usada em casos de irritação da pele, eliminação de crostas e escoriações.
Também é utilizada em pensos estéreis para feridas e como lubrificante em toques rectais e sondagens uretrais.
Serve na preparação de lápis labiais para ajustar a consistência, e em quantidade equilibrada como lubrificante, melhorando a aplicação e a maciez.
Incorpora-se nas emulsões na fase gorda.
Pode-se esterilizar por calor seco.
- Dosagem:** Como emoliente em cremes: 10 – 30 %.
Em emulsões tópicas: 4 – 25 %.
Em unguentos tópicos: até 100 %.
- Efeitos secundários:** É um material inerte, pelo que as reacções adversas são raras quando se utiliza por via tópica, embora se tenham observado sensibilizações e casos de acne.
Depois da sua absorção ou injeção, podem-se verificar reacções granulomatosas.
Em caso de aspiração, pode ocorrer pneumonia lipóide.
- Contra-indicações:** Dermatoses inflamatórias agudas ou subagudas.
- Cuidados:** Não aquecer durante demasiado tempo acima do ponto de fusão,

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

dado que poderia promover a oxidação do produto.

Observações:

Fotossensível.

Conservação:

Em embalagens bem fechadas. PROTEGER DA LUZ.

**Exemplos de
formulação:**

Unguento hidrófilo (FN)

Cera Lanette SX	18 %
Vaselina filante	15 %
Vaselina líquida	10 %
Propilenoglicol	12 %
Lauril sulfato de sódio	1 %
Água purificada q.s.p.	100 g

Vaselina lavável

Tween 80	10 %
Vaselina filante q.s.p.	100 g

Modus operandi:

Fundir os dois componentes e homogeneizar. Deixar arrefecer.

Pomada com ureia

Ureia	40 %
Vaselina filante	40 %
Lanolina	15 %
Cera de abelhas	5 %

Modus operandi:

Fundir em banho-maria a lanolina e a cera de abelhas. Noutro copo dissolver a ureia com a mínima quantidade de água destilada a quente. Uma vez fundida a fase gorda, adicionar a fase aquosa e agitar pouco a pouco com a vareta. Pôr a vaselina filante no almofariz e ir incorporando na mesma a mistura anterior, pouco a pouco, trabalhando-a bem com o pilão do almofariz.

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

Bibliografia:

- Martindale, *Guía completa de consulta farmacoterapéutica*, 1ª ed. (2003).
- *The Merck Index*, 13ª ed. (2001).
- *Formulación magistral de medicamentos*, COF da Biscaia, 5ª ed. (2004).
- *Monografías Farmacéuticas*, C.O.F. de Alicante (1998).
- *La Formulación Magistral en la Oficina de Farmacia*, Mª. José Llopis Clavijo e Vicent Baixauli Comes (2007).
- *Formulario Magistral del C.O.F. de Murcia* (1997).
- *Handbook of Pharmaceutical Excipients*, 6th ed., 2009.